



V ENNEPE

Encontro Norte-Nordeste de Psicologia do Esporte

Esporte, Saúde Mental e Inclusão: Interfaces na Psicologia do Esporte

PRÁTICAS CORPORAIS DE PROMOÇÃO COMUNITÁRIAS EM SAÚDE MENTAL: PERSPECTIVA DOS MONITORES NO HOSPITAL DIA

Leonardo Fernandes COELHO¹; Isis Stefany Gutierrez HERNANDES²; Maria Carolina CECÍLIO³; Itala Daniela da SILVA; Cristiano Roque Antunes BARREIRA.

¹ Mestrando - USP/RP; ² Graduanda - USP/RP; ³ Graduanda - USP/RP; Doutorado - UNICAP ; Doutorado - USP/RP

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo compreender o sentido das práticas corporais sob a perspectiva dos monitores e identificar as ressonâncias na atenção e promoção à saúde mental junto a pacientes de um Hospital Dia (HD). **Metodologia:** A presente pesquisa tem uma perspectiva empírico-fenomenológica em que o objeto é o relato de experiência dos monitores sobre as práticas corporais realizadas no HD. Após as intervenções realizadas com os usuários - o oferecimento de práticas corporais, seguido de um momento reflexivo - os monitores registram as atividades realizadas em seus diários de campo. As narrativas que compõem o diário possibilitam o registro subjetivo da experiência dos monitores e oferecem um dos recursos necessários para compreendermos como as práticas corporais comunitárias podem promover um espaço de atenção e promoção à saúde mental. Isso porque, a partir das experiências relatadas pelos monitores, identifica-se elementos significativos das experiências dos usuários. Dois instrumentos têm se mostrado fundamentais na compreensão dos resultados que serão apresentados: 1. A realização das práticas corporais, já que é um projeto de extensão. 2. A construção dos diários de campo como forma de compreender a experiência dos monitores e identificar as ressonâncias na promoção da saúde mental. As atividades realizadas e as reverberações dessas práticas na atenção e promoção de saúde mental para usuários do Hospital Dia têm sido tema de reflexão dos monitores da extensão. O projeto oferece práticas corporais numa perspectiva fenomenológica em Psicopatologia e Psicologia do Esporte. **Resultados e discussão:** As atividades não são focadas em alto rendimento ou em prescrição e periodização de treinos, mas são abertas à vivência de cada participante. As práticas corporais propostas possibilitam a interação social e suscitam experiências comunitárias. As práticas realizadas no Hospital, diversificam, complementam e geram novas terapêuticas para o cuidado integral do ser humano no âmbito da saúde mental. O modo em que as atividades são propostas possibilitam aos usuários se sentirem mais estimulados a participarem, tornando-se protagonistas na experimentação do seu corpo. Para que essa percepção de protagonismo pudesse ocorrer, os monitores precisaram, inicialmente, suspender suas ideias sobre o papel do exercício e do profissional de Educação Física. Percebe-se a importância de envolver os participantes sem esperar deles um resultado específico dos estímulos realizados. A suspensão fenomenológica faz-se presente na prática, na construção do diário de campo, na supervisão e na reflexão contínua das narrativas. **Conclusões:** Compreender o sentido das práticas corporais comunitárias realizadas no HD, sob a perspectiva dos monitores do projeto de extensão, viabilizou a identificação de elementos significativos para elaboração de novas terapêuticas no âmbito da promoção de saúde



V ENNEPE

Encontro Norte-Nordeste de Psicologia do Esporte

Esporte, Saúde Mental e Inclusão: Interfaces na Psicologia do Esporte

mental. A metodologia empírico-fenomenológica, por seu interesse genuíno às experiências, foi significativa nesse percurso. Os relatos do vivido tornaram a experiência o objeto da investigação e retiraram as compreensões de uma orientação naturalista-causal. Essa reorientação de atitude, própria da fenomenologia, possibilita a identificação e a construção de práticas mais afinadas com as demandas comunitárias e, consequentemente, mais significativas para os pacientes.

Palavras-chave: práticas corporais; saúde mental; fenomenologia.

Fonte financiadora: Programa Unificado de Bolsas (PUB-USP); CAPES; Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP).